



**Ministério da Ciência e Tecnologia
Fundo Setorial do Agronegócio**

**Ata da 2ª Reunião do Comitê Gestor do
Fundo Setorial do Agronegócio**

Data: 13/08/2003

Local: MCT/Sala dos Conselhos

Participantes:

Dr. Jorge A. Guimarães - Presidente do Comitê
Dr. Manoel Barral Netto - Representante do CNPq
Dr. Antônio Cândido Daguer Moreira - Representante da FINEP
Dr. Roberto Jaguaribe - Representante do MDIC
Dr. Pedro Antônio Arraes Pereira - Representante do MAPA
Dr. Sílvio Crestana - Representante da Comunidade Científica
Dr. Carlos Arthur Barbosa Silva - Representante da Comunidade Científica
Dr. Luiz Antônio Pinazza - Representante do Setor Produtivo
Dr. Alysson Paulinelli - Representante do Setor Produtivo

Assistentes:

Dra. Ana Lúcia D. Assad - Coordenadora Geral de Biotecnologia e Saúde/ MCT
Dr. Leonardo Hamú - Coordenador do GAT – Agronegócio
Dr. Gilvan Sobral – Representante da FINEP no GAT
Dr. Nelson Antônio R. F. da Cruz - Programa C&T para o Agronegócio
Dr. Paulo J. Peret Santana - Coordenador de Biotecnologia e Agronegócio/ CNPq
Dra. Adriane Cunha - Comunicação do MCT

Assuntos Tratados:

Dr. Jorge Guimarães iniciou a reunião dando boas vindas a todos e solicitando que os demais membros do Comitê Gestor se apresentassem. Em seguida, comentou a situação geral dos fundos setoriais quanto à arrecadação e aos valores dos compromissos já assumidos. Apresentou aos demais participantes os valores disponíveis para aplicação no ano de 2003, orçado em um total de R\$ 29.021.764,00 (vinte e nove milhões, vinte e hum mil, setecentos e sessenta e quatro reais). A seguir foram discutidos os assuntos da pauta, conforme se segue:

- 1. Situação dos projetos contratados em 2002:** Por solicitação do Dr. Jorge, Dr. Leonardo Hamú fez uma apresentação dos projetos contratados em 2002 pelo

Fundo Setorial, descrevendo o título, a unidade líder, a agência do MCT responsável pelo acompanhamento e os valores alocados a cada projeto. Em seguida, informou os cinco projetos contratados, a saber: "Tecnologia para Produção Sustentável e Processamento de Frutas de Qualidade Competitiva para o Agronegócio", coordenado pela UFPE e agenciado pelo CNPq; "Morte Súbita dos Citrus", coordenado pela FUNDECITRUS e agenciado pelo CNPq; "Zoneamento de Riscos Agrícolas do Brasil" sob coordenação da EMBRAPA e contratado pela FINEP; "Rede de Carne Bovina de Qualidade" coordenado pela EMBRAPA Gado de Corte e contratado pelo CNPq; "Desenvolvimento Tecnológico dos Processos Industriais da Perdigão", uma parceria UFSC/Perdigão contratado pela FINEP. O total de dispêndios para 2002 autorizados para a primeira parcela e já realizado, foi de R\$ 1.240.150,00 (hum milhão, duzentos e quarenta mil, cento e cinquenta reais). Para 2003 será necessária a liberação da segunda parcela dos projetos de 2002 no valor de R\$ 3.249.499,92 (três milhões, duzentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos).

- 2. Situação orçamentária do Fundo para 2003:** O Dr. Jorge fez um informe sobre a situação orçamentária do Fundo Setorial do Agronegócio para 2003, que totaliza a quantia de R\$ 29.021.764,00 (vinte e nove milhões, vinte e um mil setecentos e sessenta e quatro reais). Deste total, até 20,61% deve ser disponibilizado para ação de capacitação de recursos humanos e o restante até (79,39%) para custeio e capital. Além do comprometimento com os projetos contratados em 2002, no valor de R\$ 3.249.499,92 (três milhões, duzentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos) relativos à parcela do corrente ano, há também, a disponibilização de 7% do valor total do Fundo Setorial como recursos destinados à taxa de administração, oficinas técnicas e estudos, no valor de R\$ 2.031.523,48 (dois milhões, trinta e um mil, quinhentos e vinte e três reais e quarenta e oito centavos), especificados em Lei. Foi ainda lembrada, a necessidade de investimentos obrigatórios da ordem de 30% dos recursos para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.
- 3. Propostas de ação para 2003:** Em continuidade, o Dr. Jorge Guimarães apresentou um documento elaborado pelo GAT, contendo um conjunto de propostas para serem discutidas pelo CT-Agronegócio, incluindo os seguintes temas:
 - **Ações induzidas – com duas propostas:** a primeira relacionada ao apoio à formação da Rede de Pesquisas em Segurança Alimentar, como um possível projeto nos moldes do Instituto do Milênio. A segunda refere-se ao o projeto “Controle Biológico de Pragas – Fábrica MOSCAMED para o Agronegócio Brasileiro”. Dr. Jorge sugeriu que o valor a ser destinado ao programa de segurança alimentar fosse de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), com um edital de apoio à formação inicial de uma rede de pesquisa em assuntos específicos, que envolvem a grande temática segurança alimentar, cobrindo um espectro de ações desde a agricultura familiar e ao acesso de alimentos, até a cobertura ao agronegócio exportador envolvendo laboratórios e grupos de pesquisa relacionados a estes temas. Continuando, informou que haveria a possibilidade de uma parceria com o Ministério de Segurança Alimentar neste Edital. Com relação ao segundo tema, sugeriu que se destinassem R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para o projeto MOSCAMED, condicionados à aprovação de sua viabilidade técnica e científica pela FINEP. As propostas foram discutidas pelo CT-Agronegócio e aprovadas.
 - **Editais Públicos para Projetos de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Agropecuária:** foram propostos Projetos Tipo I, relacionados à propostas

individuais apresentadas por pesquisadores envolvendo empresas do setor e Projetos Tipo II, propostas apresentadas por empresas ou em parcerias com institutos de P&D. Este Edital deveria ser divulgado pela FINEP em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa dos Estados, sendo o valor proposto de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões). Foram feitos questionamentos quanto a forma, procedimentos e mecanismos de repasse de recursos às Fundações de Amparo à Pesquisa. Em diversas intervenções foram sugeridos temas que deveriam ser contemplados pelo Edital, tais como questões sanitárias e fitossanitárias, bioterrorismo e barreiras técnicas às exportações, sugeridos pelo Dr. Jaguaribe, do MDIC, além daqueles propostos pelo MCT e pelo MAPA. Dr. Alysson Paulinelli fez um alerta ao Comitê, chamando a atenção para as questões do mercado internacional, no que diz respeito à conformidade, certificação, qualidade e rastreabilidade dos produtos do agronegócio. Salientou que é muito importante a priorização para a qualidade visando as exportações. Em continuidade, Dr. Barral sugeriu que os editais fossem feitos para contratações por pelo menos três anos, com ênfase para os temas propostos no documento constante do Anexo I, sugeridos pelo GAT, além dos pontos sugeridos e referentes à ênfase para as questões das commodities (grãos), para o tema de rastreabilidade, para a questão da exportação de carnes, principalmente do frango, e de frutas para os processos industriais. Dr. Pedro Antônio, do MAPA, realçou a necessidade de enfoque para a agricultura familiar, para a inclusão social e para a criação de parcerias. A proposta de Edital de projetos para o desenvolvimento tecnológico e inovação foi aprovada devendo incorporar as sugestões discutidas na reunião.

- **Edital para Apoio à Pesquisa em Temas Pertinentes ao Agronegócio:** Foi sugerido pelo Presidente do Comitê a realização de Edital para suporte à pesquisas em Agricultura e Pecuária nos temas pertinentes ao Agronegócio. Considerando que tinha sido recém concluído um Edital Universal do CNPq para todas as áreas de pesquisa, e que muitos dos projetos apresentados nesse Edital seriam reapresentados nesta nova proposta, o CT-Agronegócio decidiu alocar a quantia de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) nos projetos priorizados e julgados pelo Comitê Assessor do CNPq, conforme demanda qualificada apresentada. A relação dos projetos que serão apoiados com estes recursos deverá ser enviada a todos os membros deste CT pelo Dr. Barral.
- **Oficinas e Reuniões Técnicas:** foi apresentada a possibilidade de se utilizar recursos do Fundo Setorial para a realização de oficinas e reuniões técnicas destinadas a identificar temas de aplicação futura do Fundo Setorial. Para a realização de oficinas técnicas e workshops ainda em 2003, foi proposto o valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Sobre as oficinas técnicas, Dr. Alysson Paulinelli sugeriu que as mesmas sejam realizadas previamente, de modo a subsidiar a tomada de decisão sobre os temas a serem abordados. E sobre os workshops regionais, Dr. Silvio Crestana sugeriu que os mesmos sejam realizados segundo metodologia de exposições para a comunidade científica e para o setor produtivo, seguida da identificação da demanda pela comunidade científica, devendo o evento ser realizado em três dias. O posicionamento do Dr. Jaguaribe, do MDIC, foi de que se faça uma abordagem por cadeias produtivas. Concluindo sobre este tema, Dr. Leonardo sugeriu que se dê um enfoque para desenvolvimento regional e territórios, à semelhança do que já vem sendo feito pelo Ministério da Integração Nacional por meio de seus Fundos Constitucionais. A proposta de destinação de tais recursos foi aprovada, devendo os membros do CT-Agro apresentarem sugestões de temas para as oficinas técnicas.

4. Outros assuntos

- Foi informado pelo Dr. Jorge, que o Ministro Roberto Rodrigues do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) enviou sugestões de temas a serem considerados pelo Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio, como de interesse para aquele Ministério (Anexo III). Verificou-se que quase todos os temas estavam contemplados, exceto aqueles cujo foco não envolve ações de C&T.
- Ficou acordado que a próxima reunião do Comitê Gestor seja realizada dia 25 de setembro, com início às 14:30 h. Para esta reunião, deverão ser convidados coordenadores de dois projetos já apoiados pelo Fundo, para que façam uma apresentação.

5. Resoluções aprovadas:

- a) Autorizado o pagamento da segunda parcela dos projetos aprovados em 2002, no valor de R\$ 3.249.499,92;
- b) Aprovada a alocação de recursos de R\$ 4.000.000,00 para projetos de pesquisa em Segurança Alimentar;
- c) Autorizada a contratação do projeto “Controle Biológico – MOSCAMED” no valor de R\$ 2.000.000,00;
- d) Aprovada a alocação de recursos de R\$ 3.000.000,00 para apoio ao Edital Universal do CNPq;
- e) Aprovada a alocação de recursos de R\$ 9.000.000,00 para Edital de Desenvolvimento e Inovação em Agronegócio;
- f) Aprovada a alocação de R\$ 500.000,00 para a execução de oficinas e reuniões técnicas.

JORGE ALMEIDA GUIMARÃES

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio